



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (09/10/2023)

O dólar encerrou a semana com uma valorização de 2,2% em relação ao Real, sendo cotado a R\$ 5,15. Enquanto isso, o índice Ibovespa encerrou a semana com uma queda de 2,1%, atingindo 114.170 pontos. Isso aconteceu devido às solicitações renovadas pelo Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, de que pretende manter as taxas de juros elevadas por um período mais prolongado, mesmo já estando em níveis não vistos em 22 anos.

Federal Reserve está enfrentando uma batalha prolongada contra a inflação nos Estados Unidos, que atingiu 3,7% nos últimos 12 meses, superando a meta da instituição, que é de 2%. Além disso, o mercado de trabalho nos EUA permanece aquecido, continuando a criar mais empregos do que as projeções indicam. Isso coloca mais dinheiro nas mãos da população e exerce pressão adicional sobre os preços.

Os números mostram que o número de novos pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos aumentou na semana passada, ao passo que as demissões diminuíram em setembro, diminuindo que as condições no mercado de trabalho permaneçam no final do terceiro trimestre.

IGP-DI de setembro veio acima da expectativa do mercado, com 0,45% de alta, ante 0,05% em agosto. A maior alta foi dada pelo IPA industrial após os preços do minério de ferro dispararem no mês de setembro e registrarem alta de 1,52%. Os resultados da Pesquisa Industrial Mensal vieram tímidos, com um avanço de 0,4% em agosto ante julho, abaixo do consenso de mercado (0,5%). Após recuo de 0,6% em julho, essa evolução abaixo do esperado demonstra que as condições monetárias se mantêm apertadas e o grau de endividamento das famílias continuam a pesar no setor industrial.

A semana foi marcado pelos dados de emprego ao redor do mundo. No Brasil, o relatório CAGED veio acima do esperado, com a criação de mais de 220 mil vagas formais no mês de agosto. O setor de serviços contribuiu para essa alta, com a criação de 66 mil vagas, ante 58 mil em agosto. Os dados mostraram mais uma vez a resiliência da atividade doméstica e no mercado de trabalho.

Nos EUA, destaques para os relatórios Jolts e o Nonfarm Payroll. Após quedas em junho e julho, o Jolts registou aumento no número de vagas abertas (de 8,9 milhões para 9,6 milhões). A surpresa veio no Nonfarm Payroll, o principal relatório do mercado de trabalho nos EUA, com a criação de 336 mil novos empregos, quase o dobro da expectativa do mercado (170 mil). A taxa de desemprego permanece baixa, em 3,8% e o número de vagas abertas permanece 50% acima do número de pessoas de desempregados. Enquanto isso, os juros dos títulos americanos continuaram subindo, reforçando a mensagem do FED de que a política monetária restritiva permanecerá por um longo tempo.

Os dados de empregos foram impulsionados pelo forte setor de serviços, que, apesar de recuo no ISM PMI de Serviços de 54,5 em agosto para 53,6 em setembro, o setor permanece forte com uma boa margem no campo de expansão. Enquanto isso, o PMI Composto na Zona do Euro permanece no campo de contração pelo quarto mês consecutivo. Os dados, apesar de serem contrários, estão de acordo com a política monetária de cada um deles: nos EUA, os dados mostram expansão e o Fed mantém a política monetárias contracionista, enquanto na Zona do Euro o BCE já sinalizou fim da alta dos juros, enquanto a atividade econômica permanece desaquecida.

Após a guerra declarada entre Israel e Hamas, os mercados serão estressados durante a semana e terá efeitos importantes principalmente no preço do petróleo, pois a região da guerra é colada com grandes produtores de petróleo, como Arábia Saudita, Emirados Árabes e Catar, além de Israel e o barril pode chegar aos 100 dólares no curto prazo e pode ter efeitos inflacionários ao redor do mundo. No Brasil, a deterioração das expectativas de inflação e depreciação do câmbio pode reduzir o espaço do Banco Central para cortes na Selic.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (09/10/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções para 2023 e 2025 e 2026 não houveram alterações, se mantendo respectivamente em 4,86% em 2023, 3,50% em 2025 e 2026.

Por sua vez, a projeção para o ano de 2024 houve revisão para cima, chegando em 3,88%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções não foram alteradas, resultando em uma estimativa de 2,92% para o ano de 2023, 1,50% para 2024, 1,90% para 2025 e, finalmente, 2,00 % para 2026.

No contexto da taxa de câmbio, para o ano de 2023 a projeção foi revisada para cima saindo de R\$ 4,95 para R\$ 5,00. Em contrapartida, as projeções para os anos de 2024, 2025 e 2026 são inalteradas, com valores de R\$ 5,02 em 2024, R\$ 5,10 em 2025 e por fim R\$5,20 em 2026.

Quanto à taxa Selic, as projeções para 2023, 2024, 2025 e 2026 foram mantidas em 11,75%, 9,00%, 8,50% e 8,50%, respectivamente.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (09/10/2023)

A agenda será tímida para divulgação de indicadores. Nos EUA, a ata do FOMC será divulgada dia 12, quinta-feira. No mesmo dia, a inflação ao consumidor referente a setembro também será divulgada. Estas divulgações são importantes pois poderão reforçar uma política monetária mais restritiva por parte do FED, assim como recalibrar as perspectivas para a taxa de juros americana no longo prazo.

No Brasil, agenda também está tímida, com feriado nacional no dia 12. Com destaque para a divulgação do IPCA de setembro, na quarta-feira, 11. A expectativa do mercado é alta de 0,37% e deverá ser pressionado por itens de preços administrados, em especial a gasolina, após os recentes ajustes feitas pela Petrobras.

As Bolsas chinesas retomam as operações após o período de inatividade durante os festejos da "Semana Dourada", e a agenda de indicadores econômicos está cheia. As principais atenções se voltam para a quarta-feira, 11, quando serão divulgados os dados referentes ao volume de empréstimos realizados em setembro. Na quinta-feira, serão anunciados os índices de inflação de setembro: o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e o Índice de Preços ao Produtor (IPP). Por fim, na sexta-feira, teremos a divulgação da balança comercial chinesa de setembro. O consenso do mercado antecipa um superávit de US\$ 70 bilhões, mas com uma redução anual de 6% nas importações e de 8,3% nas exportações.

Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 15% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição de 10%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

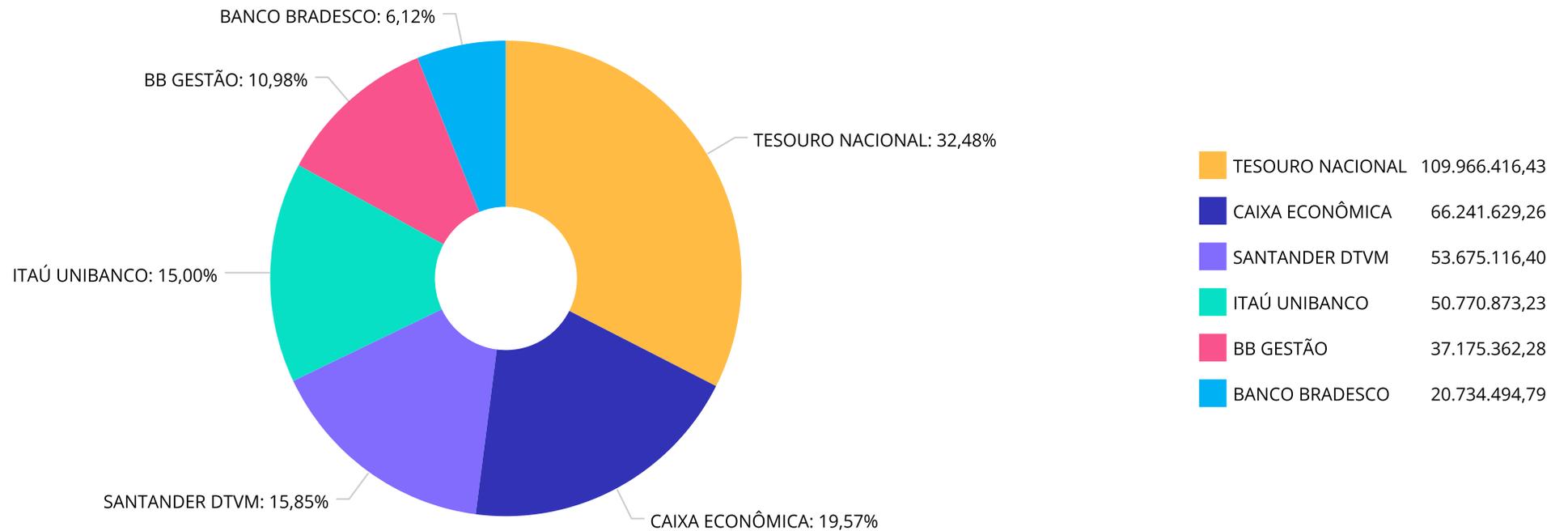
Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tanto os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



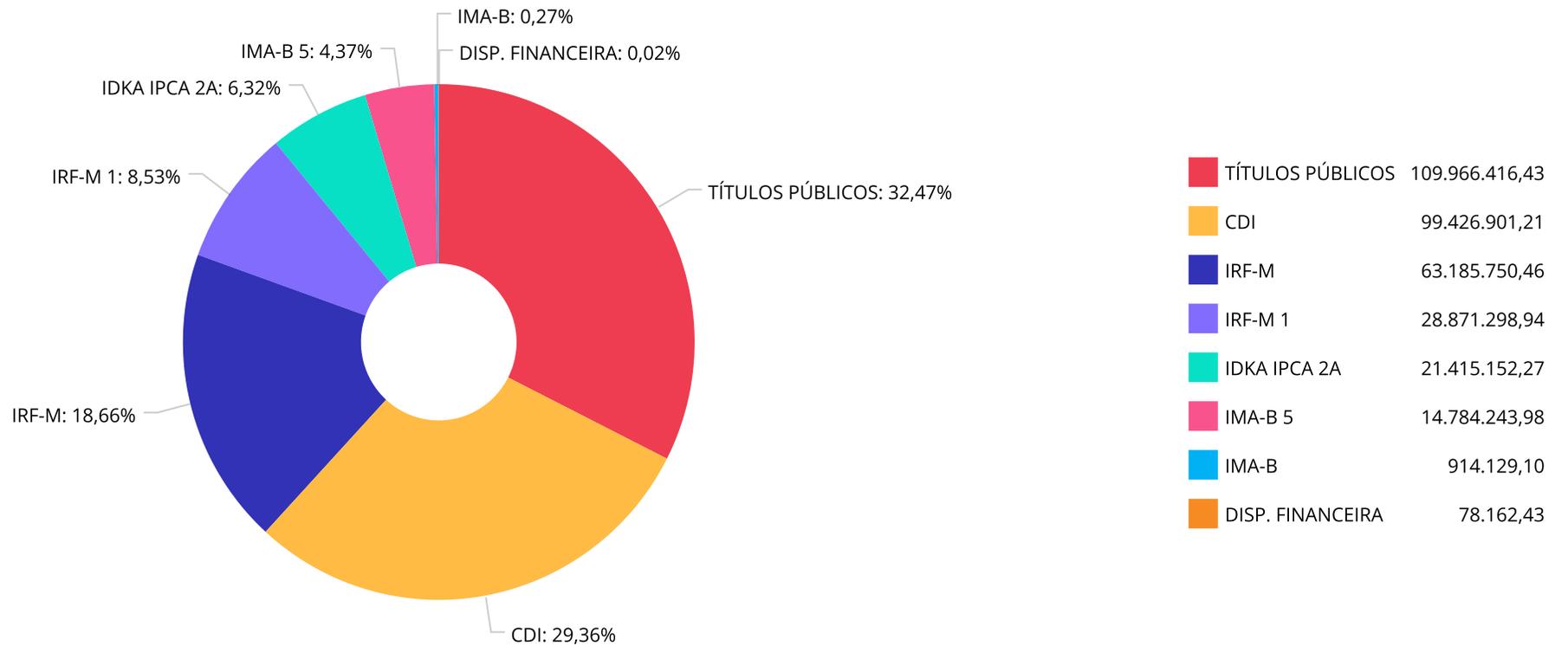
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			338.563.892,39				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			78.162,43				Artigo 6º
PL Total			338.642.054,82				





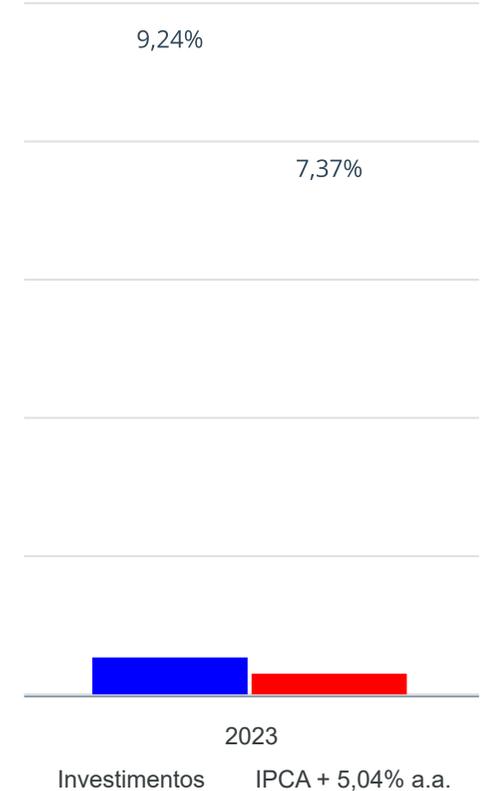
CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2023)





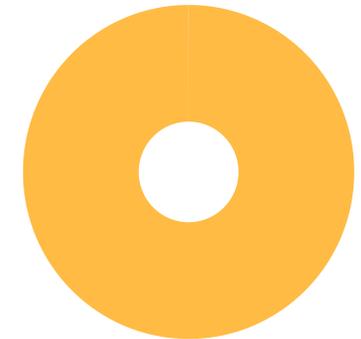
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	296.502.613,44	6.950.319,65	5.260.985,71	301.584.762,97	3.392.815,59	1,14%	0,96%	118,22%	0,25%
Fevereiro	301.584.762,97	12.231.558,28	11.216.966,98	305.358.975,25	2.759.620,98	0,91%	1,19%	76,33%	0,24%
Março	305.358.975,25	25.192.469,00	23.739.684,23	310.617.124,62	3.805.364,60	1,24%	1,16%	106,65%	0,21%
Abril	310.617.124,62	64.990.796,66	63.741.681,43	314.518.939,81	2.652.699,96	0,85%	0,96%	88,24%	0,42%
Mai	314.518.939,81	53.916.803,66	52.649.674,96	319.691.435,80	3.905.367,29	1,24%	0,66%	187,05%	0,36%
Junho	319.691.435,80	3.126.635,93	1.839.000,00	324.572.596,78	3.593.525,05	1,12%	0,33%	338,98%	0,42%
Julho	324.572.596,78	3.840.203,29	2.570.651,04	328.715.109,30	2.872.960,27	0,88%	0,53%	166,02%	0,49%
Agosto	328.715.109,30	4.937.476,76	3.697.077,90	332.886.510,36	2.931.002,20	0,89%	0,68%	130,47%	0,59%
Setembro	332.886.510,36	3.133.118,21	1.956.118,42	336.108.842,54	2.045.332,39	0,61%	0,65%	93,90%	0,56%
					27.958.688,33	9,24%	7,37%	125,37%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	109.966.416,43	32,48%	31,65%	37,20%	81,95%	167.486.693,38
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	149.905.069,54	44,28%	13,35%	17,80%	81,95%	127.548.040,27
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	78.692.406,42	23,24%	3,00%	30,00%	70,00%	158.302.318,25
Total Renda Fixa	100,00%	338.563.892,39	100,00%	48,00%	85,00%	233,90%	

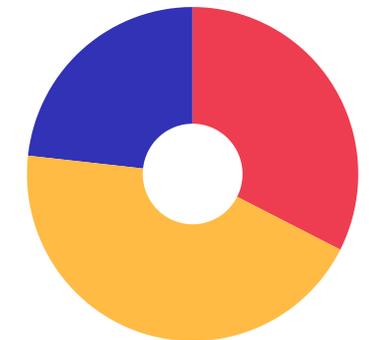


RENDA FIXA 338.563.892,39

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	135.425.556,96
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	16.928.194,62
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	33.856.389,24
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	16.928.194,62
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	33.856.389,24
Total Renda Variável	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	70,00%	



7º I a 7º I b 7º III a

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	33.856.389,24
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	33.856.389,24
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	15.000.000,00	→	15.000.000,00	IMA-B
CDI	15.000.000,00	→	15.000.000,00	IMA-GERAL
DISP. FINANCEIRA	78.162,43	→	78.162,43	IMA-B
IRF-M	5.000.000,00	→	5.000.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR



Total da Carteira: 338.642.054,82

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	32,47%	0,00%	0,00	32,47%
GESTÃO DURATION	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,27%	8,88%	30.078.162,43	9,15%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	18,66%	-1,48%	-5.000.000,00	17,18%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,69%	0,00%	0,00	10,69%
IRF-M 1	8,53%	0,00%	0,00	8,53%
CDI	29,36%	-8,86%	-30.000.000,00	20,50%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,02%	-0,02%	-78.162,43	0,00%
AÇÕES	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	1,48%	5.000.000,00	1,48%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)** para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 67,25% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos aumentar a alocação no segmento de Longo Prazo, dentro dele, o IMA-B, que tem fundos formados por NTN-Bs que possuem parte pré-fixada e pós indexada ao IPCA, desse modo, protege o RPPS da alta da inflação.

Consideramos importante a exposição em fundos do segmento multimercado, a fim de proporcionar maior diversificação da carteira de investimentos. Fundos deste segmento permitem que o gestor invista com liberdade em ativos de diversas classes de risco.

São Paulo, 18 de outubro de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

